



Moções aprovadas no XI Congresso Estadual do CPERS 26, 27 e 28 de maio | Bento Gonçalves | RS

Moção de apoio à greve dos educadores e educadoras do Rio de Janeiro

A categoria de educadores e educadoras do estado do Rio de Janeiro está em greve desde o dia 17 de maio, em um amplo movimento reivindicando o pagamento do piso nacional do magistério para os professores e o piso dos funcionários.

Pautam, também, reivindicações como a defesa do Plano de Carreira, a revogação do Novo Ensino Médio e a implementação de medidas concretas contra a violência nas escolas.

Assim, em solidariedade às lutas da classe trabalhadora, o XI Congresso do CPERS declara que apoia a luta da educação do RJ, suas pautas e seu método de mobilização.

Tese 15 TLS/MÊS

Moção de defesa e apoio à Palestina e todo seu povo

Por uma Palestina livre, unida, laica e socialista.

Que possam regressar todos os refugiados palestinos e que as populações árabes, judaicas e palestinas possam viver em paz e com igualdade. Está vigente a tarefa de lutar por uma federação socialista do Oriente Médio.

Em 2012 ocorreu em Porto Alegre o Fórum Social Mundial Palestina Livre que teve como bandeira a luta pela autodeterminação dos povos.

Desde a fundação do estado de Israel a Palestina sofre com a política sionista e muitos são expulsos dos seus lares. A cada 100 metros há um posto de check point

do exército israelense e para se deslocar no território é necessário um green card, ou seja, há um controle extremo do exército de ocupação. A faixa de Gaza tem sido um local muito atacado e bombardeado pelas tropas israelenses. Milhares de

crianças, mulheres, idosos, jovens e adultos perderam a vida nesses ataques brutais.

Durante a realização do Fórum pela Palestina os territórios já estavam drasticamente reduzidos e com a política de ocupação sionista cada vez mais agressiva esta redução do território palestino só avançou.

Abaixo o imperialismo, abaixo o sionismo e as burguesias árabes que colaboram com o apartheid e o genocídio do povo palestino.

Palestina Livre!

Tese 5 - Bloco de Lutas pela Educação Pública

Moção de Repúdio às escolas cívico militares

Os delegados da CTB pelo núcleo da 24° CRE – Cachoeira do Sul -RS, vem a público repudiar o projeto de implementação das escolas cívico militares no Estado do Rio Grande do Sul.

As escolas cívicos militares tem como projeto ideológico e metodológico, o viés ditatorial, fruto dos aparelhos repressivos do Estado ditatorial, que destruiu entre 1964 a 1985, todo o legado deixado pelo educador Paulo Freire.

No século XXI, ressurgem no mundo, e em especial no Brasil os regimes autocráticos: nazismo e fascismo. E estas escolas representam um ataque direto a democracia, o Estado de Direito, e a Constituição Federal, haja visto o ataque as instituições federais dia 08 de janeiro de 2023.

Como educadores não concebemos estas escolas civico militares, como emancipatórias, dialógicas, que permitam que nossos educandos, sejam protagonistas da sua história.

NÚCLEO DE CACHOEIRA DO SUL

Moção de Repúdio à absolvição do vereador Sandro Fantinel

No XI Congresso do CPERS Sindicato, o 1º Núcleo repudia veementemente a absolvição do vereador Sandro Fantinel (sem partido) pela Câmara de Vereadores de Caxias do Sul, na terça-feira, dia 16/05.

Apesar de ter tido 13 votos pela sua cassação, 9 vereadores votaram pela não cassação, o que foi suficiente para manter o mandato. Foram eles: Adriano Bressan (PTB), Alexandre Bortoluz (PP), Clóvis de Oliveira "Xuxa" (PTB), Elisandro Fiuza

(Republicanos), Gladis Frizzo (MDB), Maurício Scalco (Novo), Olmir Cadore (PSDB), Ricardo Daneluz (sem partido), Velocino Uez (PTB).

O pedido de cassação do vereador Sandro Fantinel, de Caxias do Sul, foi devido a uma fala realizada na tribuna, na terça-feira, dia 28/02, de forma preconceituosa, racista e xenofóbica contra os trabalhadores baianos, sem denunciar a situação de escravidão, encontrada em Bento Gonçalves, em que mais de 200 pessoas foram obrigadas a trabalhar em situação análoga a escravidão.

Expressou-se no sentido de defender essas condições de exploração e demonstrou que desconhece a atuação do setor vinícola e do turismo, pelo menos, uma vez que impactou negativamente a sua economia.

1º Núcleo do CPERS Sindicato

Moção de Apoio às políticas ambientais e indígenas.

Apoio à demarcação das terras indígenas e a legislação ambiental.

Contra o PL 490, o marco temporal e os ataques ao desmonte dos ministérios do meio ambiente e dos povos indígenas. Não ao ataque à Lei da Mata Atlântica, aliás, hoje, 27 de maio, é o dia da Mata Atlântica, bioma mais devastado e ameaçado desde 1500, onde 70% da população brasileira vive. Nenhuma boiada a mais! Boiadas estas do ex governo Bolsonaro e da bancada ruralista. Em defesa do meio ambiente, dos nossos biomas e dos povos indígenas!

Demarcação já!

Teses: 01 - 02 - 03 - 04 - 09 - 10 - 13 - 15 - 16 - 19

Moção de apoio ao MST

O XI Congresso do CPERS - Sindicato manifesta total APOIO AO MST por sua luta pela Reforma Agrária, inclusive com seu método histórico de ocupação de terras. O Congresso REPUDIA A “CPI DO MST”, proposta pelo Tenente Coronel Zucco, defensor e animador da escola cívico-militar, indiciado por apoio aos atos golpistas contra o Presidente Lula. CPI que visa CRIMINALIZAR o MST - e conseqüentemente - todos os movimentos e luta.

Teses: 01 - 02- 03 - 05 - 09 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 - 17 - 18 - 19

Moção de Repúdio contra o trabalho análogo à escravidão

A Frente Sindical de Uruguaiana, assumindo seu compromisso com trabalhadores e trabalhadoras no que se refere à defesa ampla de seus direitos, conforme legislação trabalhista nacional, vem nessa Conferência Municipal da Saúde, manifestar-se a respeito das recentes identificações de trabalho análogo ao da escravidão, em duas lavouras de arroz em Uruguaiana, justamente o município do Estado que é o maior produtor de arroz do RS.

Os trabalhadores resgatados em tais lavouras, para exercerem suas funções, estavam alocados em condições degradantes, trabalhavam 14 horas diárias, comendo alimentos estragados e aplicando agrotóxicos sem nenhum Equipamento de Proteção Individual (EPI), elementos esses que configuram ilicitude trabalhista conforme prevê Art. 149 do Código Penal e Art. 462 e 82 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), os quais dispõem sobre desrespeito à dignidade humana e os direitos humanos fundamentais nas relações de trabalho.

Não concebe-se que em pleno século XXI, essas práticas ainda façam parte da nossa realidade, e por isso manifestamos nosso veemente REPÚDIO.

Uruguaiana, 22 de março de 2023.

Núcleo de Uruguaiana

Mais Atenção ao Norte o Estuário e Costa do Oceano MANECO

O Estuário da Lagoa dos Patos, conhecido como Barra do Rio Grande, apesar do seu pioneirismo e antiguidade, apresenta os piores índices humanos do Estado, abaixo da média nacional.

Entre os problemas, estão a falta de água tratada, eliminação de esgotos, escolaridade, distorção de idade série, analfabetismo, evasão escolar, doenças mentais e suicídio.

Na Restinga Sul, a presença do porto, dos serviços públicos, da FURG e da densidade demográfica, mascaram estas evidências, mas as regiões rurais, de banhado e além dos campos neutrais, vão se tornando mais claras e evidentes.

Já na Restinga Norte, não há máscaras e a gravidade do problema fica tão exposta quanto os minerais desejados pelos empreendimentos corporativos.

O vazio demográfico dos municípios da Restinga, a solidão, o isolamento e as grandes distâncias entre os povoados, mantiveram vivos o Sistema Colonial e seus vícios.

A Restinga possui 300 quilômetros de extensão e, em média, 10 quilômetros de largura, entre a Lagoa dos Patos, o Mar de Dentro, o Oceano e o Mar de Fora, foi abandonada pelo Estado. No lugar da presença do Executivo estadual e, inclusive, adiantado ao tráfico, proliferaram-se pastores leigos e suas teses monotocráticas.

No epicentro desta situação, encontra-se o Distrito de Bojuru, localizado em São José do Norte. No entanto, verifica-se que situações similares se reproduzem também ao Sul e ao Norte do Estuário.

As escolas Capitão Luís e Mário Quintana, em Solidão - Mostardas, Pedro Bertoni, em Domingos Petrolina e as instituições dos Banhados, Taim e Curral Alto, em Santa Vitória do Palmar, precisam ser enxergadas de maneira diferenciada até mesmo do que as próprias escolas do campo.

As necessidades destas escolas são inúmeras, mas destacam-se as seguintes ações como prioritárias: implementação da pedagogia da alternância, respeito ao calendário agrícola, quadro de pessoal vinculado a dificuldade de acesso e não ao número de alunos, retorno da gratificação de Difícil Acesso, devido ao isolamento, diferenciação no cardápio da merenda e regime especial de atendimento integral, com programas de incentivo cultural e inclusão de conhecimento da realidade global.

Nosso intuito com este apelo é o de dar maior visibilidade a nossa diversidade e lembrar aos colegas que, sem voz e sem luta, não é possível mudar realidades convenientemente estabelecidas.

O CPERS SOMOS TODOS NÓS!
Prof. Enilson
Diretor da EEEM Capitão Luis, Bojuru SJNORTE
Revisado e editado, no COMPANHEIRISMO da LUTA

Moção de homenagem à Professora Conceição Paludo

O CPERS - Sindicato registra aqui sua homenagem a grande companheira de luta pela educação, Prof.^a Conceição Paludo, falecida aos 68 anos, em decorrência de um câncer, no dia 3 de maio de 2023.

Conceição era especialista em educação no campo e foi professora da Faculdade de Educação da UFRGS, lecionando na graduação e pós-graduação, na linha de pesquisa Trabalho, Movimentos Sociais e Educação (TRAMSE).

Nossa grande companheira de luta sempre será um exemplo para todos(as) nós, que sonhamos e reivindicamos todos os dias uma educação pública e de qualidade para todos(as), principalmente para os grupos invisibilizados.